

# Balsa fará travessia no Xingu

O transporte vai beneficiar principalmente a comunidade indígena assurini

Uma operação inédita foi colocada em prática pela Secretaria de Transportes para beneficiar os usuários da travessia de Altamira para a margem oposta do rio Xingu, onde fica a aldeia dos índios Assurini: duas carretas transportaram a balsa denominada "Arthur Martins", pesando 50 toneladas, num percurso de 50 km, através da PA-415, a rodovia Altamira/Vitória, numa espécie de ro-ro-caboclo às avessas, já que o comum é balsas transportarem carretas.

Com 25 metros de comprimento, 8 metros de largura, 1,5 m de altura e capacidade para vinte veículos ou 150 toneladas, a balsa foi reboca-

da de Belém até o porto de Vitória do Xingu. De lá para Altamira, o rio não é navegável por causa dos pedrais, por isso teve que ser montado o esquema extraordinário. As carretas fizeram o transporte à noite, acompanhadas de batedores do DNER, para não causar transtornos ao trânsito. Depois de um dia de viagem, a balsa chegou a Altamira, onde foi colocada a rampa móvel, para embarque e desembarque, e lançada no rio Xingu, em frente à cidade de Altamira.

O prefeito Claudomiro Gomes da Silva fez a entrega solene da balsa e a comunidade assurini festejou a

chegada do novo meio de transporte. As viagens diárias terão duração de quarenta minutos. O secretário de Transportes, Amaro Klautau, determinou a intensificação da fiscalização nas balsas, a fim de garantir a observância da proibição do uso de aparelhos de som, rádio, toca-fitas e congêneres, em volume acima do suportável, prejudicando a conversação, o repouso e o lazer dos usuários, no interior das embarcações, em todas as travessias do Estado. Os infratores, adianta Klautau, sofrerão as sanções estabelecidas pela lei nº 9650/98, podendo, inclusive, ser impedido o embarque.



▲ MAIS RÁPIDO - Balsa vai garantir segurança e velocidade na travessia do rio Xingu, em Altamira